

Capal Notícias

09 de outubro de 2020



EM PAUTA

Cafés especiais – um horizonte lucrativo

Em Jacarezinho, interior do Paraná, um universo de história e de conhecimento sobre o café

O cooperado Luiz Roberto Saldanha Rodrigues mantém na Fazenda Califórnia a tradição iniciada por um grupo americano em 1903. Na parede do escritório, mapas e documentos da fundação da fazenda mostram o respeito dos atuais proprietários pela história e pela terra.

A aquisição da área pelo cooperado foi em 2004, e desde então a dedicação para a cultura do café foi aumentando. “Em 2006 iniciei um curso de especialização na cultura do café. Replantei toda a área e comecei a buscar mais qualidade no grão produzido”, conta Saldanha.



Logo depois a propriedade recebeu uma certificação socioambiental, o que provou que a gestão dos negócios e das pessoas estava sendo bem aplicada.

A busca pela qualidade da produção foi ganhando mais espaço, com a conclusão de um curso de prova de café. “Para saber se tenho um café de qualidade eu precisei aprender a provar, afinar o paladar, entender sobre os aromas, sabores e métodos de extração”, comenta o produtor, que hoje tem título internacional de especialista em degustação.

O fruto do trabalho na qualidade foi aparecendo, com o primeiro prêmio recebido em 2010 em um concurso nacional. Hoje já são mais de 18 cafés premiados, em países como Estados Unidos, Itália, Austrália, entre outros.



“Com isso foi possível mostrar que não é só altitude que faz um bom café. Precisamos desmitificar isso, e a história do café no mundo nos mostra. Existe muito mais que pode ser feito na secagem, fermentação, etc, para garantir um café com sabor excelente, de acordo com cada região e clima”, explica o produtor.

CAFÉS ESPECIAIS

O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo. A variedade arábica tem grande destaque. Mas sair do produto commodity, apostar em micro lotes e agregar valor na produção exige do produtor algum investimento e muito conhecimento. Hoje são muitos os cursos, feiras e eventos técnicos que promovem o café especial e esse deve ser um aprendizado constante.

Além disso, o cooperado reforça a importância de se conhecer a região, o clima, e assim aplicar as técnicas de fermentação e secagem mais adequadas. Na Fazenda Califórnia a estrutura de fermentação e secagem usa plataformas suspensas, caixas, barris e terreiros.

“O próprio produtor precisa tratar e mostrar o café de uma forma mais séria, para valorizar o seu produto”, ressalta Saldanha que, como grande produtor e também exportador, enxerga nos cafés especiais um horizonte promissor para a nossa região: “se o produtor buscar conhecimento, buscar se especializar e com a parceria com a Capal, nossa região tem tudo para ser um polo de produção de cafés especiais, com destaque no mundo todo”. Para ele, isso tudo vai desenvolver toda a região e vai trazer visibilidade para o café especial do Paraná.

A CAPAL VEIO PARA SOMAR

Após anos de dedicação na qualidade, o cooperado enxergou na parceria com a Capal uma forma de aumentar a produtividade, através da expertise da equipe técnica.

“Tem que ter produtividade também, para cobrir os custos”, comenta o produtor ao citar a técnica de esqueletamento aplicada pelo



Cooperado Luiz Saldanha e família

agrônomo José Ryoti. “A parceria com a Capal é fantástica. Aprendi a aplicar o sistema safra zero, realizar as podas, e assim está aumentando o volume de produção. A poda é extremamente eficiente”, ressalta.

Saldanha relembra que desde a primeira visita do agrônomo, percebeu que havia muito a ganhar ao se associar à Cooperativa e sentiu confiança no trabalho já realizado na região.



Na assistência técnica da Capal o cafeicultor tem suporte para aprender sobre todo o processo, estudo do solo, das folhas, a hora certa da aplicação, produtos mais adequados.

Para ele, além do ponto forte da assistência técnica, ter os produtos e insumos disponíveis na Cooperativa é uma grande vantagem também, pois o produtor não perde tempo com a procura.

“O produtor tem que saber que vai chover, vai ter estiagem, vai ter dificuldades, então ele precisa fazer o possível para garantir o maior valor na sua produção, para estar preparado para estas condições e fazer boas parcerias”.



Fazenda Califórnia – Jacarezinho PR

38 colaboradores

120 hectares de café (produtividade 35 sacas/hectare)

700 hectares de grãos

.....

✦ AVISO

Capal presenteia associados com taça comemorativa

Prezado(a) Cooperado(a),
sentimos orgulho por contar com você em nosso quadro de associados. Sua excelência produtiva, combinada à nossa missão de agregar valor, forma uma parceria de sucesso.

Para comemorar nossos 60 anos, mesmo que à distância por causa da pandemia, queremos brindar a essa parceria e fazer votos de que ela perdure, gerando mais desenvolvimento e prosperidade.

Por isso, preparamos um presente especial para você: um par de taças comemorativas para marcar nosso aniversário.



Algumas Unidades já estão recebendo os brindes e as demais receberão ao longo da próxima semana.

Informe-se em sua Unidade para saber se seu presente já está disponível para retirada a partir de terça-feira (13/10).

✉ CONVITE



A 13ª edição da Feira Internacional de Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná (Ficafé) será realizada de forma **100% digital** em 2020. Os conteúdos serão transmitidos em uma plataforma **online** e **gratuita** nos dias **20, 21 e 22 de outubro**.

A programação abrange palestras e painéis para produtores de café e entusiastas - os *coffee lovers* -, além de conteúdo para fruticultura e avicultura.

Participe! Inscrições no site:
<http://ficafe.com.br>

📌 AVISO

Plantão comercial - Sábado (10/10) e segunda-feira (12/10)

Arapoti

Sábado - 8 às 17 h - fertilizantes

Sábado - 8 às 11 h - defensivos

Segunda - 8 às 17h - sementes, defensivos e fertilizantes

Taquarivaí, Itararé, Wenceslau Braz e Curiúva

Sábado e segunda - 8 às 12h - sementes, defensivos e fertilizantes

Taquarituba

Sábado - 8 às 12h - sementes, defensivos e fertilizantes

Segunda - fechado

📌 CLASSIFICADO

Vendo propriedade de 8 alqueires, região Wenceslau Braz, aptidão leiteira, com produção média 650 litros/dia, animais excelentes. Receita anual bruta do leite R\$ 350/400 mil, excelente retorno do

investimento com capacidade para crescimento em curto prazo, está mal trabalhada. Terra de 1a (primeira), reserva de mata nativa, água em abundância e boa estrutura. Contato: Bruno - celular (11) 98611-2876.



Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no farelo e mistos no óleo nesta quinta-feira. A sessão foi bastante volátil, com os contratos operando nos dois territórios (positivo e negativo). O mercado iniciou em forte alta, resultado da demanda firme pela soja norte-americana e pelo atraso no plantio no Brasil. Na parte da tarde, fundos e especuladores decidiram realizar lucros e posicionar suas carteiras, aguardando o relatório de outubro do USDA, que será divulgado nesta sexta-feira (09/10).



Trigo

CBOT encerrou a quinta-feira com preços acentuadamente mais baixos. Após atingir, no início do dia, o maior nível desde 29 de dezembro de 2014, o mercado passou a realizar lucros e cair. Em quatro sessões consecutivas de alta, até esta quinta-feira, o mercado acumulou valorização de 6,48%. A projeção de clima desfavorável em importantes países exportadores e sinais de demanda pelo grão dos Estados Unidos vinham impulsionando as cotações. Por outro lado, a



Milho

Na CBOT, mercado mostrou acomodação nesta quinta-feira em véspera de relatório do USDA. O mercado espera cortes de produtividade na produção desta safra 2020. Este novo corte não está claro neste momento em que a colheita vai avançando. Um estoque maior do que o esperado poderia provocar uma forte baixa nos preços na CBOT. Exportações semanais em bom nível, contudo, ainda sem empolgar em termos de volume. Trigo em baixa forte no dia também afetou os preços do milho. Clima volta a ficar seco na segunda quinzena de outubro facilitando os

Mercado interno novamente operou em ritmo lento nas diversas praças de negociação do país. A soma de uma grande volatilidade registrada em Chicago e o baixo interesse da ponta vendedora em fechar novos negócios travou o mercado. Os players também ficam em compasso de espera pelo relatório do USDA desta sexta-feira. Além de tudo isso, os produtores seguem com as atenções voltadas para os trabalhos de plantio, não querendo avançar com as vendas da safra nova devido ao risco climático.

oferta global ainda é considerada alta, o que aparece como fator baixista. Mercado interno segue com preços firmes, sustentados pelas incertezas climáticas, que afetam diversos países, inclusive o Brasil e a Argentina, refletindo até mesmo nas bolsas internacionais. Com relação aos preços, com o crescimento gradual da oferta, a tendência era de pressão sobre os preços, o que até o momento não temos visto, com mercado firme e preços se mantendo em patamares elevados.

trabalhos de colheita. Mercado interno segue em ritmo forte com relação a preços. As chuvas estão chegando ao estado e podem começar a motivar o plantio da safra de verão. A questão continua sendo o baixo estoque no setor consumidor e a baixa intenção de venda pelos produtores apesar dos preços bastante altos. Os preços atuais podem ajudar a convencer os produtores a venda mais acelerada, com um plantio de verão avançando. Relatório do USDA nesta sexta feira e câmbio podem ser variáveis importantes.

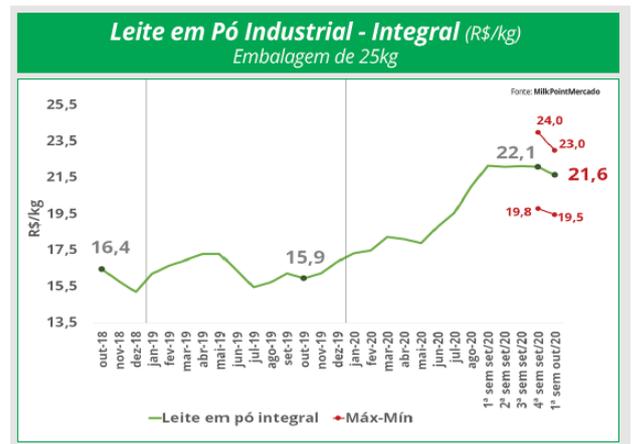
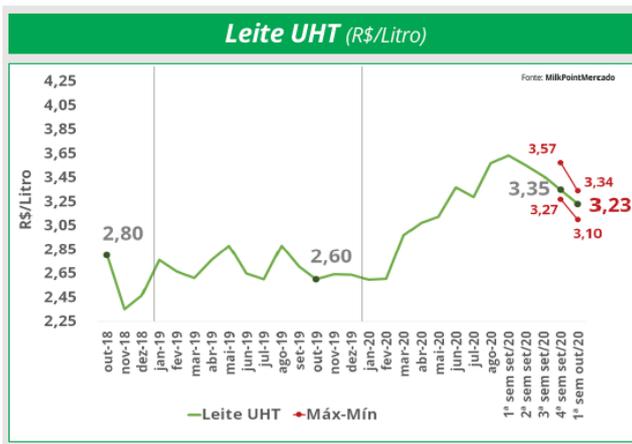
Informações de Mercado



Leite

• O mercado de leite UHT e queijos apresentou forte retração na semana, resultado da demanda pouco aquecida e negociações travadas;

• O mercado de leites em pó, depois de sequência de estabilidade de preços, apresentou baixa de preços, resultado de negociações travadas para derivados lácteos.



Leite UHT (R\$/Litro)						
	RJ	MG	GO	PR	RS	SC
4ª semana set/20	3,55	3,22	3,35	3,24	3,07	3,01
1ª semana out/20	3,37	3,23	3,24	3,19	3,00	2,92
Var. Semanal	-0,17	0,01	-0,11	-0,05	-0,07	-0,09



Boi Gordo

Indicador do Boi Gordo ESALQ/B3

Data	Valor R\$	% Dia
08/10/2020	255,30	-1,05%
07/10/2020	258,00	1,76%
06/10/2020	253,55	-1,61%
05/10/2020	257,70	-0,14%
02/10/2020	258,05	0,49%
01/10/2020	256,80	0,04%

Nota: Reais por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funrural.



Cepea, 8/10/2020 – A baixa oferta de animais para abate mantém lento o ritmo de negócios no mercado nacional de boi gordo e os preços, firmes. Nessa quarta-feira, 7, o Indicador CEPEA/B3 fechou a R\$ 258,00, alta de 0,51% frente ao da quarta-feira anterior, 30 de setembro. Em relação às exportações da proteína, depois de terem atingido quase 170 mil toneladas em julho, as vendas externas caíram nos dois meses seguintes. De acordo com dados da Secex, em setembro, os embarques somaram 142,4 mil toneladas, 12,8% inferiores aos de agosto deste ano, mas 15% acima dos registrados em setembro de 2019. Fonte: Cepea – www.cepea.esalq.usp.br

Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica encerrou o pregão desta quinta-feira com novas quedas acima dos 300 pontos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações voltaram a cair de maneira mais expressiva em um momento que o mercado acompanha as condições climáticas no Brasil. Dezembro/20 teve queda de 390 pontos, valendo 107,05 cents/lbp, março/21 teve desvalorização de 350 pontos, negociado por 109,20 cents/lbp, maio/21 teve baixa de 345 pontos, negociado por 110,65 cents/lbp e julho/21 registrou desvalorização de 340 pontos, negociado por 112,10 cents/lbp. O site internacional Barchart destacou em sua análise as condições no Brasil.

A seca em Minas Gerais tem gerado preocupações no mercado, mas as recentes previsões começam indicar o retorno das chuvas, movimentando o mercado. As previsões mais recentes da Administração Oceânica e Atmosférica (NOAA) são otimistas para o café. De acordo com o NOAA, a tendência de chuvas mais expressivas na área do café deve acontecer a partir desta sexta-feira (09/10). "Claro que isso movimenta o mercado, que é muito especulativo, mas ainda é muito cedo para gente avaliar os impactos", comenta Haroldo Bonfá, da Pharos Consultoria, que classifica o pregão desta quinta como uma grande correção técnica.



Dólar

O dólar comercial fechou em queda de 0,60%, cotado a R\$ 5,5890 para venda, em sessão de forte volatilidade, com o mercado doméstico reagindo à confirmação de que a apresentação da proposta do programa Renda Cidadã ficará para depois das eleições municipais, no mês

que vem. Lá fora, uma correção ante a divisa norte-americana favoreceu o desempenho das moedas de países emergentes refletindo na moeda local. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,5780 e a máxima de R\$ 5,6470.



Suínos

O preço do suíno vivo e dos cortes do atacado em alta no país no decorrer desta semana. De maneira geral, a oferta de suínos nos estados permanece enxuta frente a demanda dos frigoríficos, além disso, o alto custo de produção, por conta do movimento de preços do farelo de soja e do milho, levam os granjeiros a buscarem por reajustes para a manutenção de suas margens. A expectativa é pela continuidade de cotações firmes no curto prazo, considerando que a entrada de salários na economia e o alto preço da carne bovina favorecem a busca pelos cortes suínos e

ajudam no ritmo da reposição ao longo da cadeia. Outro fator positivo para os preços é o forte ritmo das exportações do Brasil, reduzindo a disponibilidade doméstica de carne. No mercado internacional, relatório de exportação semanal do USDA mostrou que a China comprou 29,021 mil toneladas de carne suína norte-americana na semana encerrada no dia 1 de outubro. A média de novas compras vem aumentando, o que já pode ser um reflexo do redirecionamento de compras chinesas após os casos de PSA na Alemanha.

Capal Notícias | Ed. 40 | 09.10.2020

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 | (43) 99152 0678

/cooperativacapal | @capal_cooperativa